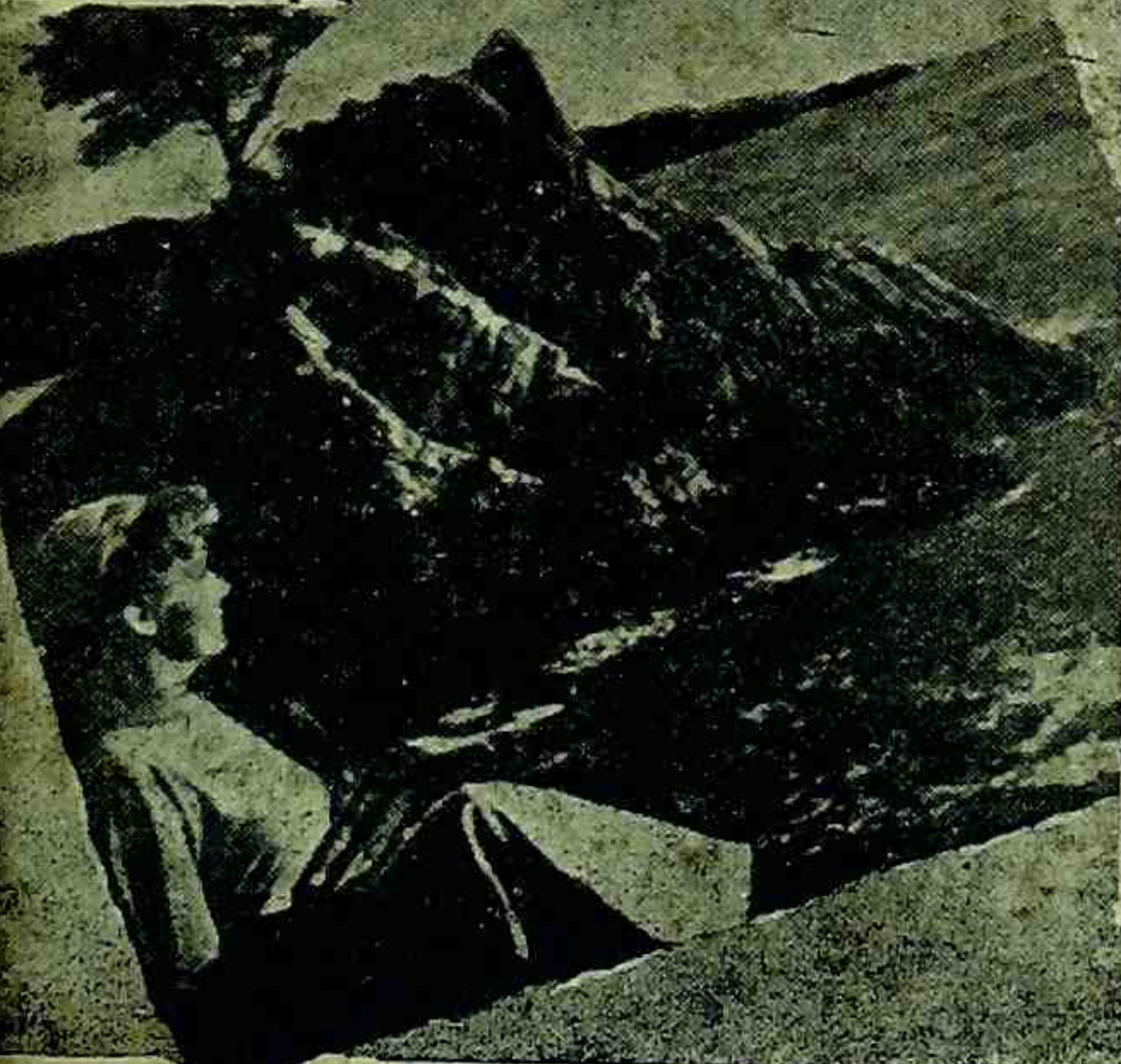


A V E M A R I A

ANO LVII
N.º 35

SÃO PAULO
9 Setembro 1956

Norte DA VIDA



N O anseio palpitante da ventura,
para encontra-la parte o viajero
E desde a madrugada à noite escura,
a procurá-la corre o mundo inteiro.

*M*as quanto mais confia na procura,
mais decepções encontra, o caminheiro
de quanto lhe sorri — nada perdura,
só trevas, sem a graça de um luzeiro!

*Até que um dia, exausto da jornada
em que buscara a luz e vira... o nada,
noutras esferas vai tentar a «sorte»...*

*Volvendo o olhar da terra para o Além,
divisa Deus — descobre o eterno Bem!
...E nunca mais no mundo andou sem Norte.*

Branca da Silveira e Silva

Cumprem promessas e agradecem favores . . .

DORES DO INDAIÁ — Da. Maria Gontijo de Carvalho agradece ao S. Coração de Jesus e a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada. — Sr. Luís Ribeiro de Almeida agradece a São Judas Tadeu uma graça recebida. — Da. Angélica Fiuza, de joelhos, agradece a Nossa Senhora e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Das. Maria Madalena e Maria Auxiliadora de Melo agradecem à alma do Pe. Júlio Maria e a Santo Antônio M. Claret diversas graças recebidas. — Da. Maria Aparecida de Paiva agradece a N. Sra. uma graça conseguida em favor de sua filha Maria Célia de Paiva.

BAMBUÍ — Da. Maria do Rosário Chaves Silva agradece a Santo Antônio M. Claret e demais santos de sua devoção a graça de ter sido feliz no parto. — Da. Belmira da Costa Teixeira agradece a São José uma graça recebida.

DIVERSOS — Da. Ambrosina de Castro estava, há bastante tempo, com uma ferida no nariz, não obtendo melhoras com o tratamento médico; lembrou-se, a nora, de implorar a N. Sra. Aparecida a sua cura, prometendo publicar a graça. Tendo sarado a doente, vem, agradecida, cumprir o voto. — Uma devota de N. Sra. Aparecida agradece ter seu neto ficado bom do sistema nervoso, abalado com o excessivo estudo para ingressar em Faculdade de ensino superior. Recorrendo a N. Sra. Aparecida e N. Sra. do Bom Despacho, teve a alegria de receber a notícia do sucesso nas provas a que se submeteu o jovem estudante.

IGREJAS DE SALVADOR DA BAHIA

Em verdade, qual o número de templos católicos da capital bahiana? São, mesmo, tantos quantos os dias do ano? Lenda poética. Outra a realidade.

Em Salvador existem efetivamente cento e trinta e cinco. Esta é a discriminação feita pelo Conselho Nacional de Estatística: 1 catedral 28 matrizes; 45 igrejas propriamente; 61 capelas.

Sabe-se que as igrejas, em Salvador da Bahia, figuram entre as mais belas realizações da arquitetura religiosa tradicional — e duma opulência incomparável!

Na do Convento do Carmo foi assinado, em 1625, o termo de rendição dos invasores holandeses.

SERTÃOZINHO

Boças de prata matrimoniais do Sr. Antônio Simões e Da. Maria de Lourdes Simões, comemoradas em 8 de Abril de 1956. Na foto, o distinto casal e seus filhos. Completaram também, na mesma ocasião, o 25.º ano de assinantes desta revista. Nossos votos de felicidade por tão auspiciosas datas.





— PADRES CLARETIANOS —

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 50,00

Número avulso . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956

S ã o P a u l o

Casa e família

★ A Carta Pastoral do saudoso Cardeal Griffin, da Inglaterra, urgindo a

necessidade de auxiliar as novas famílias a obter casa e economia familiar suficientes, mostra que os problemas humanos são por toda a parte essencialmente os mesmos.

Não pode constituir-se família estável e fecunda sem casa, e, por isso, o problema da habitação acomodada à família é fundamental em todas as classes e em todas as sociedades.

A família, com necessidade de casa própria ou de aluguel cômodo, não pode desempenhar a sua função fundamental de célula-mater, física e moralmente fecunda.

Dessa forma, toda a política que esquece ou não tenda a resolver este problema essencial, tem de considerar-se incompleta. Todas as atitudes que abandonem o assunto às soluções de acaso ou às soluções do encaixotamento forçado dos seres humanos, têm de julgar-se deficientes, falsas ou traidoras às responsabilidades sociais da família.

Mas, sendo censurável uma política desinteressada do problema da casa familiar, também será condenável qualquer política que, em vez de acomodar a casa à família, impõe qu a família se ajuste e acomode à casa, negando implicitamente o direito de existência às famílias numerosas e chegando mesmo ao extremo, a que alude o pranteado cardeal inglês, de negar o aluguel de casa às famílias com filhos.

Seria o problema posto do avêso: em vez da proteção e auxílio às famílias fecundas, a censura oficial e as dificuldades econômicas que se dizem criadas por elas próprias, apontando-lhes o dever cumprido como um quase delito.

É contra essa afronta à consciência, à dignidade humana e à honra da família que se levantam reações espirituais e sociais, despertando e orientando a opinião pública a favor de uma política cada vez mais favorável ao bem da família e ao cumprimento de suas responsabilidades.

Certo é que se abusa muito das desculpas econômicas quando se deixa esmorecer a consciência do dever moral; mas dá-nos a entender, a mencionada Carta Pastoral do cardeal britânico, que não deve a política deixar de crer, por seu lado, o condicionalismo econômico que facilite o cumprimento do dever, mesmo às almas incapazes de heróicas dedicações.

Sobretudo, deve-se procurar que os egoístas humanos — tão numerosos — não sintam o apóio da opinião pública já pervertida, mas se vejam enfrentados na sua obra de horror às responsabilidades e aos sacrifícios, sem os quais não há grandeza moral que se mantenha nem dignidade humana que possa subsistir. O envenenamento e a perversão da opinião pública é uma das táticas favoritas dos movimentos pró-comunistas.



6 NOTÍCIAS MARIANAS

Se é útil recomendar-se às orações dos santos, mais vantajoso é elevar as nossas preces à Santíssima Virgem. (São João B. de la Salle.)



A cidade de Valencenes (França) recebeu, há séculos, uma graça. Açoitada pela peste, Nossa Senhora apareceu a um ermitão e lhe pediu que o povo rezasse e jejuasse, para Deus se apiedar da cidade. A cidade em péso cumpriu o pedido. No outro dia, apareceu Nossa Senhora resplandecente e à vista de todos cingiu a cidade com um cordão celestial. A peste desapareceu.



Tendo de empreender qualquer assunto importante, São João B. de la Salle encomendava-o antes a Nossa Senhora e sempre a solução lhe era favorável.



Estava um sacerdote atarefado em suas ocupações, quando é chamado por um jovem para prestar os auxílios da religião a uma doente. Entra o padre no quarto da enferma. Esta fica admirada. Ela não o chamara e ainda era luterana. Pergunta-lhe o padre se nunca fizera alguma coisa em honra de Nossa Senhora. "Rezei-lhe, respondeu ela, o LEMBRAI-VOS." Aceita logo os auxílios da religião e, depois, morre com os sinais da salvação por ter invocado a Nossa Senhora com a piedosa e santa oração do LEMBRAI-VOS. Rezemo-lo todos os dias.

A DIREÇÃO DA "PETROBRÁS",

a entidade estatal que explora o petróleo brasileiro, atendendo ao desejo de seus empregados, notadamente dos que servem na região petrolífera da Bahia, acordou adotar como sua padroeira Nossa Senhora da Candeias, que é venerada como guardiã da luz contra as trevas. Foi no município de Candeias, no Estado da Bahia, em cuja sede existe a tradicional igreja dessa Virgem, que o esforço nacional desenvolveu o primeiro campo de produção de petróleo — o Campo de Candeias — e foi aí também, na região bahiana, onde Monteiro Lobato afirmava a existência de petróleo, tantas vezes negado.

SEGUNDO NOTÍCIAS

chegadas a Berlim, um Ano Mariano está se fazendo de 3 de Maio passado a 3 de Maio do ano que vem, em comemoração do 300.º aniversário da proclamação da Santíssima Virgem como Protetora da Polônia.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

da Espanha inaugurou, em Madrid, a nova residência universitária, colocada sob o amparo de N. Sra. de Monserrat. Será dirigida pelos PP. Beneditinos.

COMUNICADO PARTICULAR

declara ser a Biblioteca Pontifícia Mariológica de Roma, sob os cuidados dos PP. Servitas, a maior biblioteca mariana do mundo, com cerca de 8.000 volumes sobre Nossa Senhora.

JOHN BRAHM,

ator principal da fita "Milagre de Fátima", converteu-se ao catolicismo. Inicialmente, negou-se a tomar parte na fita, porque era protestante. Encontra-se agora em Los Angeles. Está sendo instruído na igreja de Nossa Senhora, em preparação para a recepção do S. Batismo.

O PADRE MAURÍCIO KAVANAUGH

foi prêso nos cárceres comunistas da China. Sempre vigiado, soube, entretanto, manter o fervor dos fiéis pela recitação do S. Têrço. Diariamente, o rezava ao menos 60 vezes. Sua oração foi ouvida, saindo livre da prisão.

NO FUNDO DO MAR

Quando realizavam pesquisas nas proximidades da Bermuda, dois escafandristas britânicos encontraram, no fundo do mar, o casco de uma caravela — não se sabe se francesa ou espanhola — que possivelmente data do século XVII. A embarcação foi descoberta um pouco além dos recifes de coral, onde se pre-

sume tenha ela naufragado. Entre os objetos retirados da nave, está uma pequena cruz de ouro com incrustações de esmeraldas, cujo valor é calculado em oito milhões de libras, além de uma lança-cerimonial que teria pertencido aos indígenas das Caraíbas. Tudo parece indicar que o barco naufragou entre 1592 e 1609, época em que Bermuda foi colonizada por sir George Somers.

PARADA Evangelica

XVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, 14, 1-11)

Naquele tempo, tendo Jesus entrado no dia de sábado na casa de um dos principais fariseus, para tomar a refeição, estes estavam-no observando. E eis que estava diante d'ele um homem hidrópico. E Jesus, dirigindo a palavra aos doutores da lei e aos fariseus, disse-lhes: "É licito fazer curas ao sábado?" Mas eles ficaram calados. Jesus então, pegando no homem, curou-o e mandou-o embora. Dirigindo-se depois a eles, disse: "Quem dentre vós, que se o jumento ou o boi cair num poço, não o tirará logo, em dia de sábado?" E eles não lhe podiam replicar a isto. Notando também como escolhiam os primeiros lugares na mesa, propôs uma parábola aos convidados, dizendo-lhes: "Quando fores convidado para um casamento, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que tu seja convidada pelo dono da casa, e que vindo este, que convidou a ambos, te diga: Cede teu lugar a este. E tu, envergonhado, vás buscar o último lugar. Mas, quando fores convidado, vai tomar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem mais para cima! Então isto te será de glória diante dos convivas, porque todo o que se exalta será humilhado e todo o que se humilha será exaltado."

• Só o Evangelho terá sempre respostas que satisfaçam a todas as necessidades da alma humana. (D'Alzon.)

PARA QUEM TORCER?

CONTRA a vontade e costumes dos fariseus, escolheu Jesus um sábado para curar o hidrópico. O milagre foi sempre a melhor arma manejada pelo Mestre, para autenticar sua origem e provar seu missão divina.

Os homens de ontem e de hoje, mais que de teorias, se impressionam com os fatos.

Perenemente, no mundo, quis viver N. Senhor através da religião por Ele fundada. Nessa religião — o catolicismo — há dogmas, mistérios sublimes que confundem a inteligência, leis que exigem subordinação constante da vontade. Contra ela é muito natural clamarem as paixões desordenadas e toda espécie de egoísmo. Para defendê-la e defender-se, o Fundador outorgou-lhe o dom dos milagres. Dos Apóstolos e primeiros discípulos serviu-se Ele, para operar maravilhas inauditas. Sucederam-lhes inumeráveis almas santas, que realizaram, em todos os séculos, coisas prodigiosas.

Outras vezes, e são muitas, o próprio Deus intervem diretamente, e desafia a incredulidade humana. Haja de vista o milagre ocorrido em Nápoles todos os anos, na festa de São Januário, 19 de Setembro. O santo mártir, bispo de Benavente, deixou-se martirizar juntamente com seus companheiros, cerca do ano 305. *Seu sangue próximo à cabeça liquefaz-se prodigiosamente.*

Outro milagre, mais acessível à curiosidade do turista, é o da conservação incorrupta duma hóstia consagrada, visível na catedral do "Monastério de San Lorenzo del Escorial", em Madrid, Espanha. O milagre começou assim:

No século XVI, um soldado, na Batalha de Flandes, pisou sacrilegamente uma PARTICULA CONSAGRADA. Dela gotejou sangue. Três manchas do PRECIOSO LIQUIDO, indelévels sobre a Hóstia sacrossanta, marcam há quatrocentos anos a passagem do horrendo sacrilégio.

Quem poderá negar o dogma da Presença real de Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento, com seu corpo, sangue, alma e divindade, ante a visão desse espetáculo impressionante? Com acerto de emoção e verdade, expressou-se o turista Valdie Salomão: "...não se pode falar no Escorial sem uma referência ao que de mais extraordinário abriga no seu seio: uma hóstia consagrada com três manchas de sangue permanente num ostensório há quatrocentos anos. Austero milagre que os séculos guardam intacto. Quisera ter a voz dos trovões, penetrar nas consciências dos incrédulos, e, então, falar... falar como nunca..."

★

F O G O S A G R A D O

Nós, católicos, não precisamos invejar as outras religiões. A verdade está conosco. E com as verdades religiosas as provas sensíveis dessas mesmas verdades: o milagre.

Católicos ignorantes de sua religião, supinos desconhedores das sublimidades da Igreja católica, andam torcendo para outras seitas ou sistemas religiosos, como se religião fôsse futebol. Não dá para fazer torcidas... A VERDADE NÃO PODE TER COMPETIDORES...

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

ISTO... ACONTECEU!

● No Laboratório de Microbiologia da Faculdade de Medicina de Barcelona, o Dr. Gascon Iriarte e os seus colaboradores descobriram um sistema pelo qual se obtém notas absolutamente assépticas. De fato, até agora, uma nota de 1 peseta tem, em média, nada menos de 180 milhões de micróbios; a de 125, 170 milhões; a de 50, 128; a de 500, 25; e a de 1.000, apenas 18 milhões.

● Mais de mil pessoas foram intoxicadas em Matanzas, Havana, por comerem leitão assado, nas festas que marcaram a inauguração, pelo presidente Batista, de um novo edifício público. As autoridades locais tiveram de pedir o auxílio de médicos e enfermeiras das terras vizinhas. Entre os doentes, conta-se o ministro da Agricultura, Fidel Barreto.

● Um caixeiro-viajante, que vende licores, chegou duas horas mais tarde a um encontro marcado num hotel de Ngutu, Zululândia, devido a um caso de dentes postiços. Explicando a sua demora, o caixeiro-viajante apresentou a fatura de uma garage, que dizia: "Retirar uma dentadura postiça do depósito de gasolina — £1.04." O carro do viajante tinha parado por falta de gasolina. O motorista africano, ao espreitar para o

depósito de gasolina, perdera a dentadura. "E nós não pudemos retirar os dentes postiços enquanto a garage não despejou o depósito" — explicou o caixeiro-viajante.

● Não são segredo para ninguém as extraordinárias precauções, adotadas na Rússia, com os raros estrangeiros que visitam o país e que não raro se revestem de aspectos de autêntica espionagem. Quando Churchill lá foi de visita, preveniram-no de que precisaria de se acautelar, pois os hotéis estão recheados de microfones, para ser ouvido tudo quanto os hóspedes dizem nos seus quartos. Churchill agradeceu a informação; mas, mal se viu dentro do quarto, começou a dizer em voz alta — e bem alta — tudo quanto pensava dos satélites e do regime comunista. Diz-se, até, que falou com tanto calor e entusiasmo, que acabou por fazer rebentar o microfone... Desde então, sextuplicaram a guarda policial que o rodeava.

● Uma abelha sem ferrão foi obtida num Instituto Apícola da Baixa Saxônia, segundo anuncia o boletim oficial do governo de Bona. Tem, no entanto, uma desvantagem: o mel que esta abelha inofensiva produz é menos perfumado.

OUTROS MEIOS...

O KREMLIN TENTA CONVENCER O DESORIENTADO POVO RUSSO

Numa entrevista que concedeu em Washington, à Televisão americana, o diretor do Serviço Central de Espionagem, Allen W. Dulles, declarou que "não tem provas" de que a Rússia tenha ultrapassado os Estados Unidos no campo dos projecteis balísticos intercontinentais e mostrou-se convicto de que os soviéticos estão mais atrasados do que os americanos na produção de energia atômica para electricidade, apesar do "ambicioso programa anunciado recentemente, dentro do seu sexto plano quinquenal". No entanto, Dulles hesitou em comparar os progressos feitos pelos Estados Unidos com os dos russos no aperfeiçoamento dos projecteis intercontinentais, comentando que, embora não haja provas de que a Rússia está mais adiantada nesse campo, é certo que "tem feito muitos progressos".

Referindo-se depois aos ataques que ultimamente têm sido feitos a Stalin pelos atuais dirigentes soviéticos, Dulles crê que o Kremlin está tentando convencer o desorientado povo russo de que vai sendo libertado da tirania. Mas, acrescentou, essa política denota que o Kremlin ainda alimenta os seus planos de conquista do mundo livre.

"Quer espalhar o comunismo através do mundo — continuou — e pensa agora que é

possível fazê-lo empregando outros meios, ao substituir a linha dura e rígida de Stalin por outra mais leve."

Interpelado sobre os rumores de que Stalin foi assassinado, Dulles respondeu que não possuía informações que confirmassem esses rumores, embora o dirigente soviético tivesse muitos inimigos.

Em seguida, o deputado Harold Ostertag — um dos três congressistas americanos do outono passado detidos pelos comunistas na Alemanha Oriental — quis saber o que o diretor do Serviço Central de Espionagem pensa sobre a "unificação da Alemanha".

"Não espero qualquer mudança no estado atual da questão", replicou Dulles. E, sobre a possibilidade de um ataque comunista contra a Coreia do Sul, duvidou que tal acontecesse nos tempos mais próximos, visto que os comunistas chineses "estão retirando as suas tropas, em larga escala, da Coreia do Norte", ainda que se mantenham algumas divisões "na outra margem do Ialu".

Dulles terminou a sua entrevista afirmando que os comunistas chineses "não poderão atacar a Formosa enquanto a 7.ª Armada dos Estados Unidos permanecer na ilha". Quanto a um ataque às outras ilhas do litoral, "a questão é diferente" — concluiu.

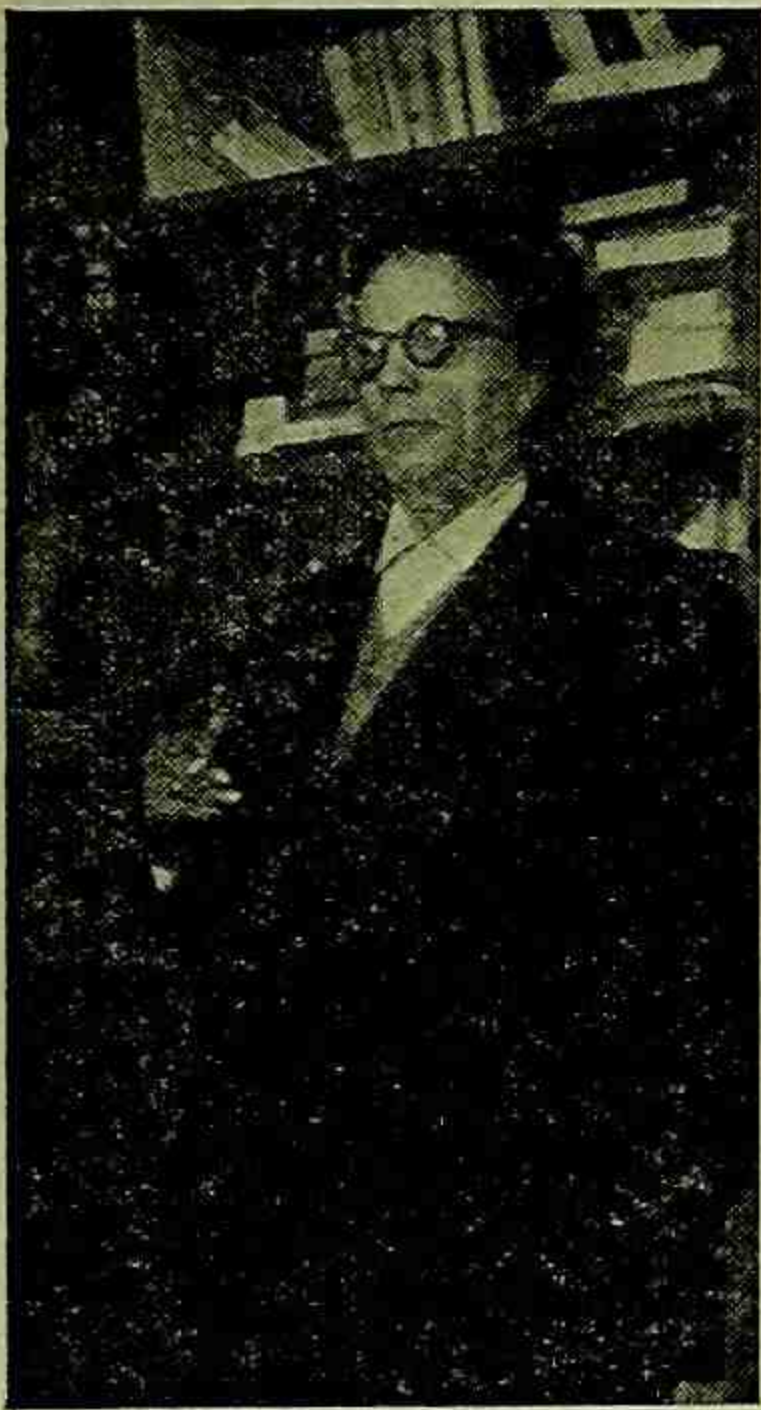
GIOVANNI PAPINI

Transcreveu:
AMAB, C.M.F.

CREPÚSCULO

De 1952 a 1956, a vida do ilustre escritor pôde ser qualificada — um calvário.

Após um grave ataque de paralisia progressiva, começou a perder o uso dos membros inferiores. Depois o mal foi subindo por aquê tronco, outrora robusto como um carvalho, imobilizan-



Giovanni Papini fotografado no seu estúdio de Via Guerrazzi. Em 1952, uma paralisia progressiva o condenou à imobilidade completa, e...

do primeiramente as mãos, aquelas mãos que foram das mais ativas dêste século, no manejo da pena. Depois enrijeceu-lhe a língua. A vista estava, já de há muito, quase inativa. Ao "leão da rua Guerrazzi" (Florença) não ficou, do aparato humano exterior, mais que a figura e o ouvido. A agudeza e fecundidade do espírito, no entanto, permaneceram sempre vivas. E êle agradecia a Deus que o deixava assim humilhado no corpo, mas jovem ainda no espírito.

PENSADOR ILUSTRE

Vivíssima e hábil em interessar o público, ainda que

tratasse muito a gôsto temas já privos de atualidade, Papini divide com B. Croce o primado na literatura e no pensamento italiano contemporâneos. Poucos homens de letras italianos viram, como êle, tão amplamente divulgadas as próprias obras. Como exemplo, a sua "Storia di Cristo".

CONVERSAO

Em tempos passados, Papini não ficou isento de doutrinas esquerdistas, em política e em religião, simpaticizando-se com o Modernismo e invectivando o mesmo Vaticano.

Mas a penúltima guerra mundial veio abismar seu espírito num profundo pessimismo. Sentiu bem viva a desilusão do pretendido poder civilizador e construtor das filosofias e teorias meio naturalistas. E pôs-se ansioso a procurar, para si e para o mundo, um ponto de apóio e uma norma de vida mais humana e elevada. Absorve-se então em longas meditações sôbre os Santos Evangelhos de Jesus Cristo, concluindo por fim que, fora do Cristianismo, não pode haver uma doutrina capaz de salvar a humanidade, seja no campo individual como social, e de garantir uma ressurreição moral tôda a vez que o mundo desabar em improvisada crise espiritual. Foi sob estas impressões que redigiu o famosíssimo livro "Storia di Cristo". E até o fim da vida permaneceu fiel à Igreja católica, ainda que recentemente causasse muita admiração e estupor o seu livro "Il diavolo", onde, ao menos de palavra, incorre na heresia de afirmar que o demônio alcançará o perdão de Deus no fim do mundo, podendo ser admitido no paraíso.

ÚLTIMAS HORAS...

Na tarde do 7 de Julho, véspera do seu passamento, sentindo-se mais grave que de costume, Papini mandou chamar o seu confessor, Pe. Clementino, do vizinho mosteiro de São Francisco, e recebeu os Santos Sacramentos em perfeita lucidez men-

tal. Eram as 9 da noite. Junto ao leito, assistiam-no sua espôsa, Sra. Jacinta, sua filha Viola, o genro Estanislau Paskowski, bem como a neta Ana e Pe. Clementino, duas almas de jovens que confortaram o velho escritor em sua agonia.

As últimas palavras daquela sua última noite foram: Jesus, Senhor, misericórdia, perdoa-me." Depois, o frade franciscano comentava com os jornalistas: "Papini não era homem capaz de abandonar-se a costumes rotineiros; a Eucaristia era, para êle, como devia ser sempre: sofrimento e amor. Não era um milagre de fé que eu o compreendesse na confissão. O milagre era como êste homem, que foi tão áspero, fôsse capaz, nos momentos mais difíceis, de sofrer pelos outros, rezar para que Deus aceitasse os seus sofrimentos em reparação dos pecados dos homens. Tudo isto o vi com muita clareza. Papini morreu com a alma purificada."



...no decorrer dos dias a alma solitária do escritor encontrou a luz de uma doce presença: Ana. Na foto, uma cena das últimas horas de Papini, em que as palavras humildes dos "Fioretti" levam, na voz de Ana, o conforto para o vovô.

Deveres do apostolado cristão

COMO na ordem física se registra a atração do abismo, já tantas vezes trágicamente verificada à custa de vidas, também na ordem espiritual existe uma espécie de exigência do vazio, de resultados nada menos funestos, quando não satisfeita pelo seu objeto próprio.

Há na alma humana uma disposição, uma tendência para o divino. Deus criou-a assim. Se este lhe falta, sente-se como que incompleta, insatisfeita, afastada da marca de origem, da aptidão para o seu fim. Daí a ânsia, a insatisfação com que o procura.

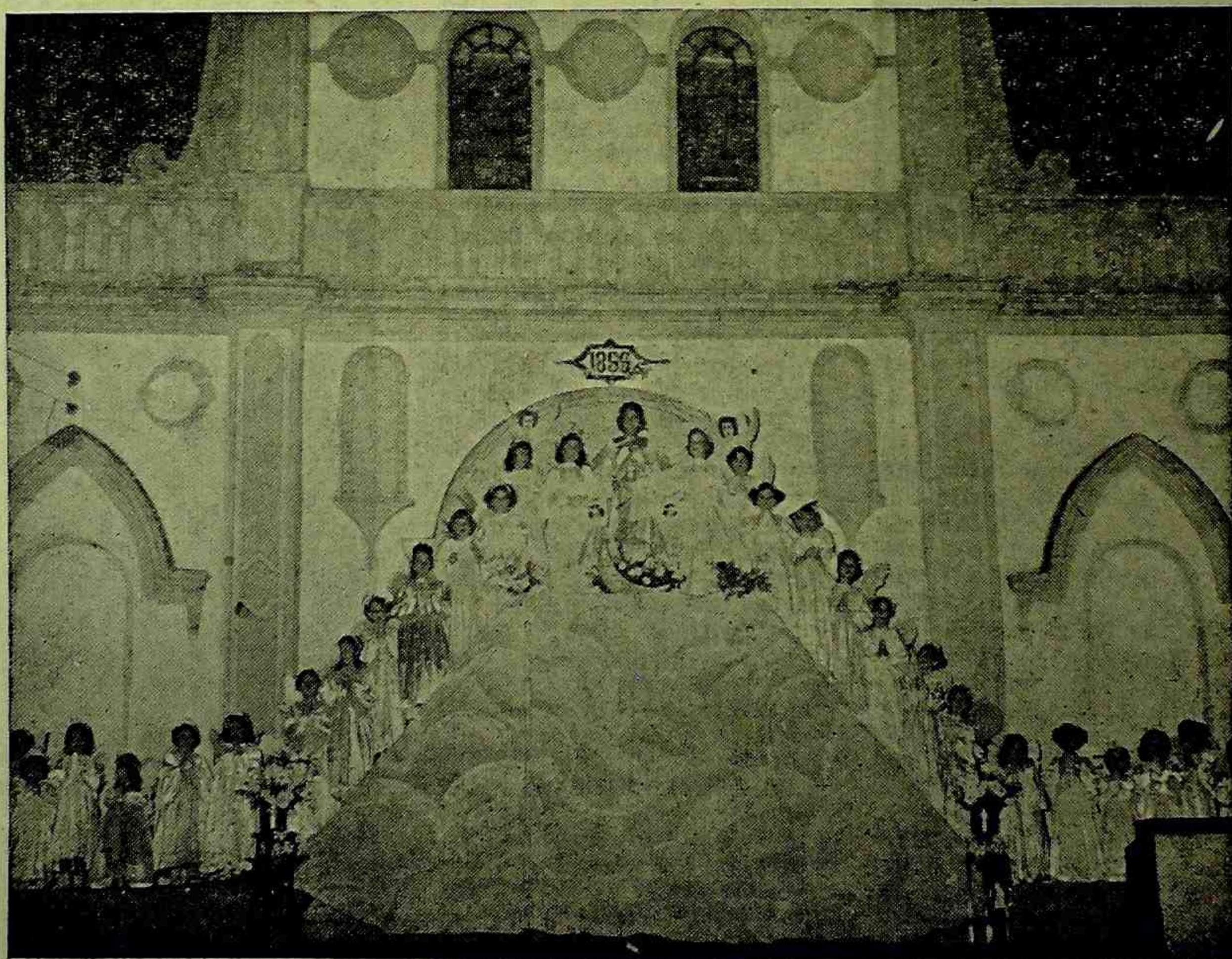
Ora, muitas vezes acontece que, por força de circunstâncias insuperáveis ou por culpa própria, a alma se engana na busca deste complemento. As falsas religiões, as tendências de caráter naturalista e materialista, por exemplo, não têm outra explicação. Quando não acerta com o divino autêntico, a alma chega a divinizar não só o humano mas até o inanimado; se não conhece a religião verdadeira, inventa a falsa; se lhe falta a fé em Deus, cria e abraça qualquer outra.

Esta realidade viveu-a Hemish Fraser quando abraçou o comunismo, e nele permaneceu durante anos, conforme conta no seu livro "Fatal Star". Com o vácuo que a Reforma protestante lhe deixara na alma, ele pro-

curou um ideal, uma fé. E precisamente porque, entre 1930 e 1940, na Alemanha se multiplicavam os campos de concentração, na Espanha deflagrava a guerra civil, na Inglaterra desfilavam em cortejo milhares de desempregados e na América se travava a batalha do pão, ele procurou e pareceu-lhe encontrar o que desejava, a justiça, o "pão da vida", "um altar sobre o qual oferecer sacrifício", na revolução comunista, ainda mal conhecida nos seus aspectos mais funestos.

O que se passou com Fraser repete-se em tantos nascidos mesmo em ambientes católicos. Porque ninguém lhes encheu a alma de Deus e portanto da Sua verdade, caridade, justiça, elevação e grandeza foram enchê-la da mentira, do ódio, da injustiça, dos falsos deuses e principalmente do comunismo. Não é necessário fazer largas e profundas investigações. Basta olhar em torno.

O fato impõe graves e urgentes deveres ao apostolado cristão, praticado por sacerdotes ou leigos. Os abandonados ou os ainda não atingidos por ele são presa fácil dos profetas do mal, vão abraçar as mais falsas e até perigosas ideologias. A parcela de verdade que se mistura sempre com cada erro basta para os mover. Há que preencher com Cristo o lugar que para Ele existe em cada alma.



IGARAPAVA — Coroação de Nossa Senhora

Revmo. Pe. Rafael Constansó, C.M.F.

No dia 26 de Agosto p. p. faleceu, no Rio de Janeiro, o Revmo. Padre Rafael Constansó, C.M.F..

A Paróquia do Coração de Maria do Meier celebrava nesse dia, com esplendor e entusiasmo, a solenidade externa da festa da Padroeira.

A morte traiçoeira quis arrebatá-lo de improviso, aos paroquianos do Meier, o seu tão querido velhinho, que há anos ali se empenhava, com insuperável dedicação, no ministério sacerdotal — ou antes, o Coração de Maria veio buscar o filho querido, para que, no céu, completasse a festa iniciada na terra.

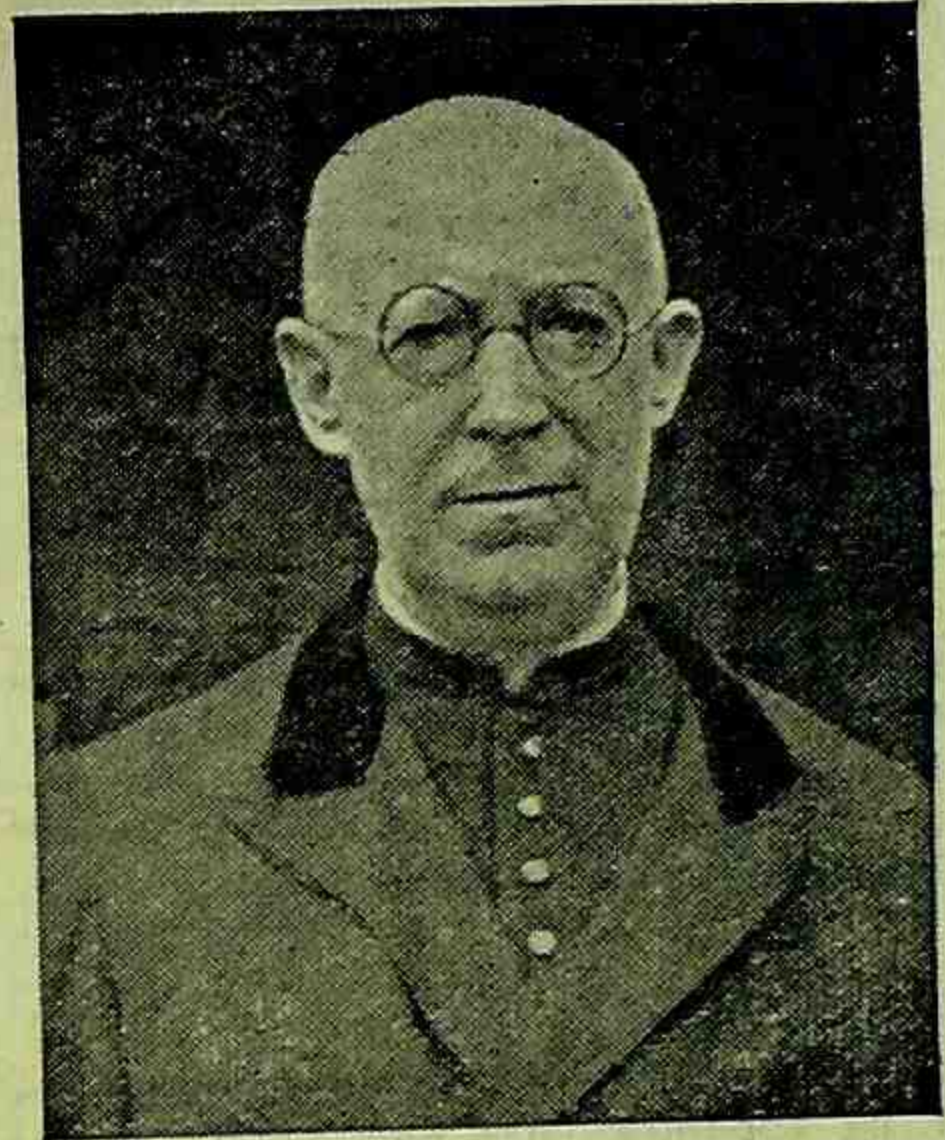
De manhã, o Pe. Rafael celebrou a Santa Missa com a piedade costumada e passou várias horas no confessionário, atendendo aos fiéis; horas depois, um acidente inesperado cortava, violento, aquela preciosa existência.

Aquêle confessionário, sempre cercado de fiéis que no Pe. Rafael veneravam e estremeciam o pai, o guia, o consolador, o mestre, deveria ser a estação de partida donde sua bela alma rumasse até ao céu.

Nasceu o Pe. Rafael Constansó aos 8 de Dezembro de 1876, em São Julião da Vilatorra (Barcelona, Espanha).

Fêz sua carreira sacerdotal nos Colégios da Congregação dos Filhos do Coração de Maria, na qual professou no dia 20 de Agosto de 1893 e recebeu o óleo santo da ordenação sacerdotal aos 15 de Outubro de 1899.

Passou seus primeiros anos de sacerdote dedicado à formação dos futuros missionários, como professor de História Eclesiástica e Língua hebraica, na ex-Universidade de Cervera. Em 1918 deixava a Pátria para transferir-se ao Brasil, onde viveu o resto dos seus anos consagrado aos ministérios próprios da Congregação.



Ocupou, também, os cargos de Superior em várias Casas e de Consultor e Ecônomo Provincial.

Carregado de anos e de merecimentos, conquistados no labor indefesso e bem aproveitado de sua carreira sacerdotal, o Pe. Rafael deixa profundas saudades em seus irmãos de Congregação, que nêle veneravam o religioso modelar, e em inúmeras almas que a êle confiavam sua direção espiritual.

Trabalhou até o fim. Edificou a todos. Conquistou corações. As lágrimas inconsoláveis que cercaram seu corpo, a imponente manifestação de luto com que foi honrado nos seus funerais, são bem a prova do quanto o Pe. Rafael era querido pelos paroquianos do Meier.

Descanse em paz o fervoroso religioso, edificante sacerdote e zeloso Filho do Coração de Maria.

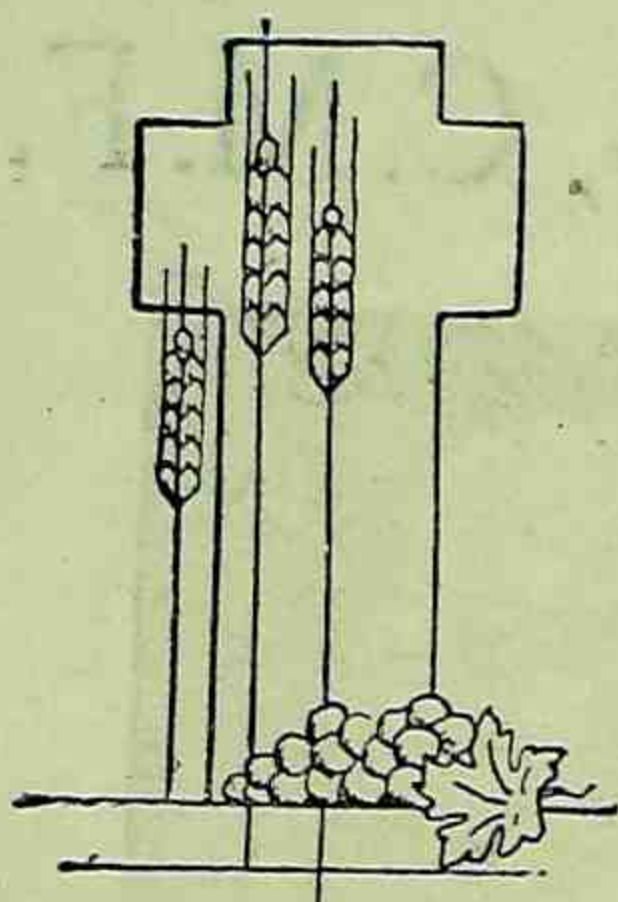
A IGREJA DE CRISTO

“Que vem a ser a Igreja?” A esta pergunta, Joana d'Arc, com aquela retidão de camponesa e com aquêle sentimento do sagrado que deixava espantados os teólogos profissionais, respondeu: “Tenho para mim que Jesus Cristo e Igreja é uma só coisa.”

Sim, a Igreja é Cristo continuado, Cristo invisivelmente presente. Ao deixar os homens para voltar para o Pai, Cristo deixou-lhes uma assembléa, um corpo social, uma Igreja organicamente constituída e encarregada de guar-

dar as suas palavras, de continuar a sua obra de ensinar e batizar as nações.

Promete-lhe a vinda e a assistência perpétua do Espírito consolador. Esta afirmação inicial separa-nos dos protestantes. Para êstes, o Evangelho está primeiro. Para nós, também; mas não cremos que o livro primeiro seja a primeira realidade. Para nós, essa realidade não se fixa imóvel, em sinais pretos, gravados em pergaminho. Essa realidade histórica, viva, chama-se a Igreja.



Vocações

QUANDO SEU FILHO lhe confiar o segredo de que deseja ser sacerdote, não lhe diga: "Cala a boca; é uma loucura!" Da primeira palavra confidencial poderá depender a sorte eterna do menino.

★

SEGUNDO AS ESTATÍSTICAS havia em 1953, na Espanha, para uma população de 28 milhões e meio de habitantes, cerca de 22 mil padres diocesanos, anexos a 19.472 paróquias. O número de sacerdotes ordenados foi de 859 em 1952; 996 em 1953 e 1.022 em 1954. Mesmo assim, fala-se lá da escassez de vocações, pois na opinião geral deveriam se ordenar anualmente 1.300 sacerdotes, para manter a proporção atual de um sacerdote para 1.300 almas.

★

DURANTE MAIS DE 80 ANOS, no século XV, os groelandeses, privados de sacerdotes e com risco de perder a fé, reuniram-se diante de um corporal, que servira na última missa celebrada na inditosa terra, a fim de rezarem e falarem aos filhos sobre a Eucaristia e pedirem a Deus um sacerdote...

*Agradecem ao milagroso
Santo Antônio M. Claret*

Nossas Bolsas

*e cumprem promessas,
auxiliando as Vocações:*

Devota, de Jundiá, três graças. — Da. Aparecida Xavier, de Araraquara. — Sr. Gumerindo Soares Hungria e Sr. Antônio Antunes Alves, de Itapetininga. — Da. Avelina Marques Lanzl, de Mogi-Guaçu. — Da. Olga Silveira, de Pirassununga. — Da. Maria Aparecida Casella, de Potirrendaba. — Da. Geralda Pires Rocha e Da. Teresa Pientino Tossi, de Catalão. — Da. Amélia Merlin Gelmini, de Americana. — Da. Maria das Dores Alves e Da. Maria de Lourdes Alves, de Leopoldo Bulhões. — Da. Maria de Jesus Estrêla, de Ipameri, em seu favor e do filho. — Da. Alice V. de Melo, de Goiandira, duas graças. — Da. Julietta Gomes, Da. Maria Alves Bataglini, Da. Lourdes Bretoni e Da. Zélia Alice Ribeiro, de Araguari. — Da. Domitilde Miranda Vieira e Da. Olímpia Fernandes Lima, de Uberlândia. — Da. Maria Furloto, Sr. Paulo Perez Garcia e

Men.ª Maria Fátima Escoreli, de Orândia. — Da. Alzira Tibaldo, de Nuporanga. — Ribeirão Preto: Da. Iracema Calafêmia, Da. Maria Martuzzi Pezzuto, Da. Elisa Rossi Gonçalves, Da. Júlia Issa, Sr. Álvaro Alves de Lima, Da. Ezorine Asarini e Da. Natalina Cavalieri. — Franca: Da. Júlia Pírcio, Devota em favor do neto, Da. Conceição Marques Menezes. — Da. Joaquina Marques Garcia, Da. Ardia Querubina e Da. Presticelina Moraes Valenti, de Batatais. — Sr. Jair R. Freitas, de Palma. — Da. Violeta Valentim Maia, de Carangola. — Da. Vindilina Maria de Souza e Sr. Adécio Alves de Souza, de Divino. — Cataguases: Srta. Nely Bigorni, Da. Sebastiana Pereira Vieira, Da. Francisca Barbosa Mendonça, Da. Francisca de Assis Pereira, Da. Guilhermina Aguiar, Família Oliveira, Da. Maria José Calazans e Da. Maria Jacinta Ferreira.

PROGRESSOS DA CIÊNCIA

★ O VICE-PRESIDENTE da Sociedade de Motores de Avião "Rolls-Royce", Whitney Straight, fez em Derby, Inglaterra, a seguinte declaração: "Por alturas de 1970, aviões comerciais supersônicos unirão Londres a Nova York em 2 ou 3 horas.

★ NÃO É SEGRÊDO para ninguém que há mais de 50 anos, desde que foi descoberto o radium, pode-se provocar alteração de cor nos diamantes, mediante radiações nucleares emitidas pelo citado elemento químico. Pode-se, também, alterar a cor das gemas pela radiação dos reatores nucleares. Assim, um diamante pode adquirir cor azul ou verde-azulado ou ainda verde-forte e até marrom. A comissão americana de energia atômica havia, já, colocado à disposição dos interessados as radiações para a mudança da cor dos diamantes, mas interrompera essa atividade em 1946. Agora reiniciou os serviços de "coloração" dos diamantes e tem sido procurada por muita gente. O valor das pedras, como se sabe, não sofre alteração nenhuma e pode mesmo aumentar, em virtude das despesas que se efetua.

★ O "FINANCIAL TIMES", de Londres, anuncia que um relógio atômico, único no mundo, começou a funcionar na Grã Bretanha. Construído pelo Laboratório Nacional de Física em Teddington, no Surrey, o relógio, que mede o tempo registrando a "frequência atômica" ou ressonância do átomo de caesio, é exato até a $1/100^{\circ}$ de segundo por ano.

★ DE GENEBRA informam que dois habitantes de Nyon, o fotógrafo Marc Chopard e H. R. Boehlen, afirmam ter descoberto um processo para a televisão em relevo. Brevemente, a Televisão Suíça efetuará experiências com o novo processo, sendo provavelmente a primeira do mundo a realizar esta demonstração.

Crônica Internacional

● **DOCTOROU-SE NA UNIVERSIDADE DE GENEVRA UM SACERDOTE JESUÍTA AMERICANO.** — A Universidade de Genevra, que, conforme se sabe, foi fundada pelo reformador protestante Calvino, conferiu o doutoramento em ciências políticas ao jesuíta americano Padre Edward Duff, de Boston, pela sua tese e os seus estudos sobre o Movimento Ecumênico. Do júri fazia parte o Dr. Hooft, secretário geral do Conselho Mundial das Igrejas, sábio protestante holandês, que fez o elogio da tese apresentada pelo Pe. Duff, sob o ponto de vista científico.

A tese do Pe. Duff intitulava-se "A idéia social e o Conselho Mundial das Igrejas", e vai ser editada. Este estudo trata da atitude atual dos protestantes frente à situação social e política presente.

● **CONSAGRAÇÃO DA CATEDRAL DE CHUNCHON AO SAGRADO CORAÇÃO.** — Monsenhor Quinlan, vigário apostólico da Coreia do Sul, procedeu à consagração da catedral de Chunchon ao Sagrado Coração. Esta consagração, adiada com a invasão vermelha, só agora pôde realizar-se. Quinhentas mil pessoas assistiram à cerimônia e homenagearam Monsenhor Quinlan, que não abandonou o seu posto na hora de perigo.

● **O PADRE PIERRE NO CANADÁ.** — De Paris informam que o Pe. Pierre voltou do Canadá, onde esteve dez dias a convite da "comunidade dos pobres" de Montreal. No decurso da sua estadia no Canadá, foi recebido pelo primeiro ministro, Louis Saint-Laurent, e discursou em numerosos auditórios.

Alargando as perspectivas dos seus apelos à ação de caridade, o abade Pierre aproveitou a sua recente viagem para formular este aviso: "O descontentamento que reina entre os povos sub-alimentados ameaça a civilização, se os países privilegiados não praticarem a caridade do Evangelho."

● **CONGRESSO DA PAX CHRISTI.** — Reuniu-se em Valladolid (Espanha) a comissão organizadora do Congresso Internacional da Pax Christi, que decorrerá nessa cidade de 12 a 16 do corrente mês. A reunião foi presidida pelo Arcebispo da cidade, Dom Garcia Goldaraz.

Está feito o programa geral do Congresso, que se iniciará com a recepção ao Cardeal Feltrin, arcebispo de Paris e presidente internacional da Pax Christi.

Os participantes do Congresso são esperados no dia 12 deste mês. A abertura do Congresso será na Universidade de Valladolid.

● **PRIMEIRO BISPO RESIDENCIAL DO CONGO BELGA.** — O Cardeal Gerlier anunciou, durante uma recepção às faculdades católicas de Lion, que iria a Ouagadougou consagrar um bispo negro, Monsenhor Yougbari, que será o primeiro bispo residencial do Congo Belga.

● **OS DIRIGENTES SOVIÉTICOS NA OPINIÃO DA VIÚVA DE TROTSKY.** — A viúva de Leão Trotsky declarou, em Nova York, que os atuais dirigentes da Rússia eram "os mesmos homens que apoiavam Stalin em todos os seus sangrentos morticínios"



● **OFERTA A S. S. O PAPA PIO XII.** — Inspetores e Inspetoras do Ensino, da Espanha, visitam o Santo Padre e lhe oferecem mimoso álbum de 50 pergaminhos, representando as 50 províncias espanholas, com a oferta das orações de 3 milhões de crianças. Pio XII aproveitou a ocasião para dizer aos visitantes que cuidassem bem das crianças. "O Papa as ama muito." "É o que o Papa mais estima e considera."

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.123.* — *Uma mulher casada tem um filho e não quer ter outros, para dar-lhe maior conforto. Muitas mulheres dão risada das que têm muitos filhos, porque nas circunstâncias atuais é difícil cuidar de muitos filhos.*

R. — A mãe, a que alude a pergunta, está errada. Embora os pais devam cuidar da alimentação e da formação dos filhos, não podem esquecer suas obrigações nem sacrificar sua consciência sob o pretexto de dar conforto aos filhos. Quem contrai matrimônio, deve arcar com tôdas as conseqüências da vida matrimonial. Querer as vantagens e fugir dos deveres, é faltar às obrigações do próprio estado. Evitar filhos recorrendo a medicamentos e a processos contra a natureza é pecado grave, que em nenhuma hipótese tem justificação.

P. 3.124.* — *Os padres ortodoxos e os sacerdotes católicos do rito oriental podem contrair matrimônio?*

R. — Os padres da Igreja cismática contraem matrimônio.

Entre os orientais católicos, a disciplina que vigora neste assunto é muito variada. Os

clérigos rumenos podem contrair matrimônio antes do subdiaconado, não depois. Os maronitas, até o diaconado. Os rutenos, até o presbiterado. Nos outros ritos é permitido o matrimônio aos clérigos, mesmo depois do presbiterado.

P. 3.125.* — *Como é a imagem da Imaculada Conceição? Sempre conheci como imagem da Imaculada Conceição a que traz os braços cruzados sobre o peito, mas o nosso vigário adquiriu uma imagem diferente e diz que é da Imaculada Conceição.*

R. — Não há um modo único e oficial de representar as invocações de Nossa Senhora. Embora o mais comum seja dar o título de Imaculada Conceição à imagem em que Nossa Senhora aparece com os braços cruzados sobre o peito com os olhos voltados para o céu, não está proibido representar de outro modo a mesma invocação. É esta a explicação para a divergência que a senhora encontra entre a imagem que admite como Imaculada Conceição e a que o vigário de sua paróquia nomeia com idêntico título.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Caixa Postal 153 — Curitiba, Paraná

Perspectivas da Ação Católica na África

No dia 8 de Dezembro de 1952, Sua Eminência o Cardeal Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques (Portugal), cercado de vários arcebispos e bispos missionários e nativos, presidia em Kisubi à entrevista dos representantes das diversas organizações católicas internacionais com as delegações africanas, vindas do Quênia, do Sudão, do Niassa, da Rodésia, de Moçambique, do Congo Belga, de Ruanda-Urundi e até do Egito e da Etiópia.

Esta reunião realizava-se em Uganda, na região santificada pelo martírio do Beato Carlos Lwange, proclamado padroeiro da Ação Católica africana por S. S. Pio XII, em 1950.

Que diriam os pioneiros do apostolado da África Negra, se tivessem podido estar presentes? Julgariam sonhar, talvez! E no entanto, hoje, existe realmente este trabalho interno, sólido e organizado na jovem Igreja da África. O encontro de Kisubi provou que frutificavam os trabalhos dos primeiros missionários, porque tinham sabido dar o im-

pulso e preparar de longa data os planos da Ação Católica africana.

Desde 1936 que S. Excia. Mons. Dellepiane, delegado apostólico, insistia sobre a necessidade absoluta de estabelecer, pouco a pouco, a Ação Católica na África, para obedecer às diretivas de S. S. Pio XI. O povo negro, ainda ontem neófito, era chamado a participar no apostolado hierárquico, "esse mesmo e não outro, dizia S. S. Pio XII, pois é ele que tem o encargo de continuar a ação dos Doze, que é precisamente o objeto da missão essencial da Igreja".

O futuro mostrou que não se esperava tanto de cristandades tão recentes, mas nas quais superabundava, no entanto, a graça.

As religiosas missionárias voltavam a tomar parte nesse programa e a fazer das suas escolas, segundo uma comparação talvez audaciosa, uma espécie de noviciado para as futuras militantes da Ação Católica Feminina.

Alhos & Bugalhos

Na África há uma espécie de formigas migradoras tão incômodas, que ao assaltarem uma povoação obrigam os seus habitantes a abandoná-la por algum tempo. As térmitas chegam a roer edifícios de madeira, provocando o seu desmoronamento. As saúvas, formigas da América do Sul, reúnem-se em verdadeiros exércitos, sobem às árvores, cortam-lhes as folhas e carregam-nas para os seus ninhos.

Um poeta de má sorte levou a Piron um enorme caderno de versos de sua lavra, e pediu-lhe que marcasse com uma cruz os pontos onde julgasse necessária qualquer emenda ou alteração. Dias depois, o autor da "Metromanie" restituiu o manuscrito ao poeta, o qual, notando que nas suas páginas se não via qualquer sinal, exclamou com viva satisfação:

— Oh, nem uma cruz!

— Tomei a resolução de não traçar cruz alguma, para não fazer da sua obra um cemitério! — respondeu tranqüillamente o famoso Piron.

Duzentos e cinqüenta e nove anos antes de Cristo, já existia no Egito uma agência de correio, com as horas de entrega de correspondência, o número de empregados e as suas horas de trabalho devidamente regulamentadas.

"Não, a vida não é uma festa constante e imóvel; é uma evolução constante e rude." (Ramalho Ortigão.)

— Conta-me com franqueza: o Casimiro foi feliz na tal caçada de onças, em Golás?

— Felicíssimo! Não encontrou nenhuma...

Os "icebergs" (montanhas de gelo flutuantes) têm, debaixo da água, sete vezes o seu volume e chegam a apresentar, fora da água, uma altura de mais de 500 metros.

ADIVINHE ESTA:

Fumo e ruído produz
Ao subir, cortando a aragem;
Ainda mais barulho faz
No fim da sua viagem.

(O foguete)

Firmeza e convicção

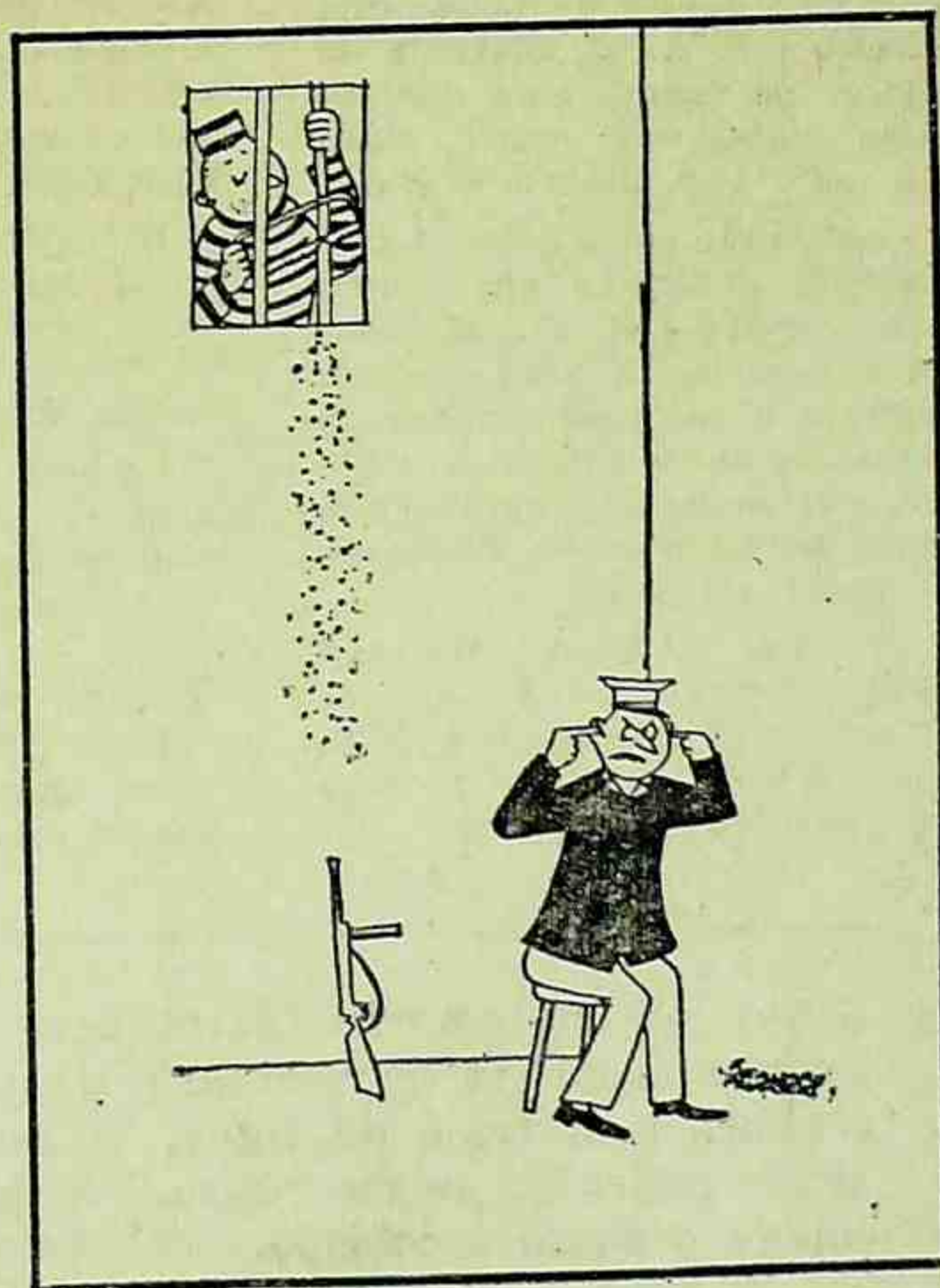
A notícia dum casamento que se vai realizar em breve em Londres, mostra a grande preocupação da família real inglesa de eliminar toda a possibilidade, por mais pequena que seja, de um católico vir a suceder no trono. Trata-se de Lord Carnegie, primo da rainha, que ocupa o décimo oitavo lugar na linha da sucessão. Seria preciso que morressem, desastrosamente ou não, dezessete pessoas reais, para que chegasse a sua vez de ocupar o trono. Pois, mesmo assim, teve que pôr de parte o seu projeto de casar com uma católica, porque esta se manteve firme na sua fé. A menina que mostrou tanta firmeza de convicções é Miss Mary Drage, bailarina, que presentemente trabalha no "Sadler's Wells Ballet", de Londres. Pertence a família muito digna, e seu pai, o Comandante Charles Drage, foi um dos que acompanharam os pais da atual rainha numa viagem à volta do mundo, que empreenderam quando eram ainda duques de York.

As objeções que se levantaram ao casamento de Miss Drage com Lord Carnegie não foram de caráter social. O único obstáculo que se opôs ao projetado enlace foi a religião dela, mas ela entendeu que era mais importante que os seus filhos viessem a ser católicos do que nobres ou ricos.

"Exijo, declarou ela, que os meus filhos sejam educados na fé católica."

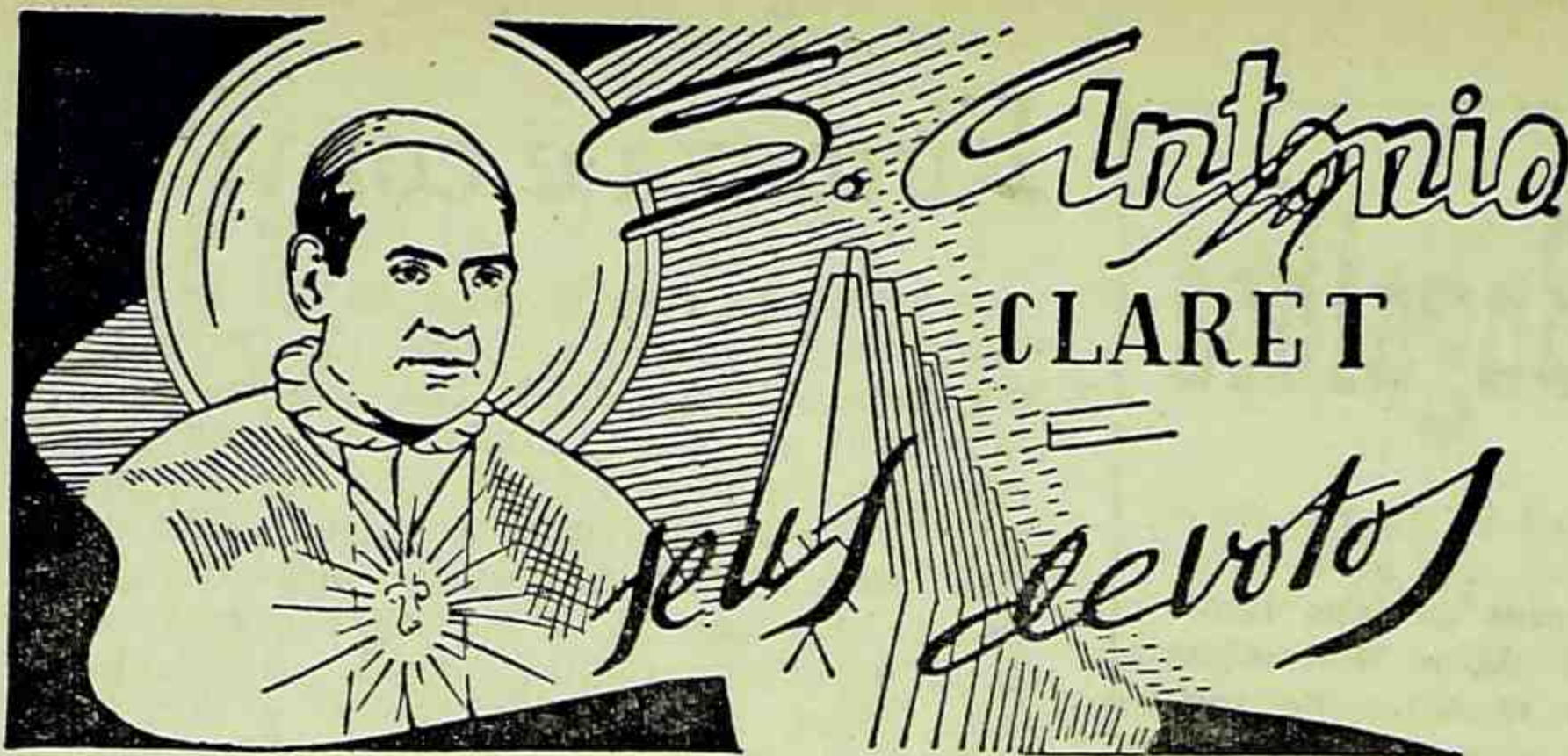
Para casar com o primo da rainha, tinha de apostatar, e, por isso, recusou o casamento.

GUARDAS E LADRÕES



— Ufa! Que chateação, êsse barulho!...

AVE MARIA



GOIÂNIA — Da. Maria Docéu Mendonça envia 1.500,00 às Vocações por ter conseguido de S. A. M. Claret grande graça material.

IPAMERI — Envio 200,00 agradecendo a felicidade da operação de minha mãe e outra graça na saúde dela. — Lucy Gonzaga.

LORENA — Da. Leopoldina Rodrigues Marques agradece a S. A. M. Claret três graças alcançadas pela sua intercessão e auxilia as Vocações Claretianas.

— Sr. José Guerreiro Bogado agradece a S. A. M. Claret uma graça conseguida em favor de sua saúde e outra em benefício de uma pessoa de estimação, que passou nos exames de 2.ª época.

GUARATINGUETÁ — Da. Natalina Silva agradece graça alcançada em favor de sua sobrinha; depois de fazer uma novena a S. A. M. Claret e de colocar na doente uma relíquia desse milagroso santo, ficou boa, pelo que publica a graça.

— Estando cinco pessoas gravemente enfermas em minha casa, recorri a S. A. M. Claret por meio de uma novena, pedindo o restabelecimento de todos, e, ao terminar a mesma, fui atendida; agradecida, envio 200,00 para as Vocações. — Estefânia Menes.

— Da. Amara Miranda Rapp agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha passar nos exames; favorece as Vocações Claretianas.

TAUBATÉ — Da. Inês V. Dias agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz nos exames.

— Da. Ivone Vieira Dias agradece ao glorioso S. A. M. Claret uma graça recebida.

— Da. Maria Mariotto, pela graça de seu filho Eugênio ter deixado de beber, sentese penhorada ao milagroso S. A. M. Claret.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Da. Maria Helena de Souza agradece a seguinte graça: Contando sua filha Risele 4 anos de idade e não andando ainda, mencionou o fato ao Irmão Propagandista da "AVE MARIA, que a aconselhou a tomar uma assinatura desta revista, como sinal de fé para recuperar a saúde da menina, e entregou-lhe, ao mesmo tempo, uma relíquia e a novena de S. A. M. Claret. No 3.º dia da novena, já a menina começou a andar. Penhorada, Da. Maria Helena fez voto de auxiliar as Vocações Claretianas.

URUGUAIANA — Agradeço a saúde de minha sobrinha Verônica e envio 100,00 às Vocações Claretianas. — Glória Saraluce.

LAGOA FORMOSA DE PATOS — Da. Altina de Melo Gontijo agradece a S. A. M. Claret o restabelecimento da saúde de seu marido Enéas Gontijo; envia 50,00.

PEDREIRA — Da. Ana F. Rossi agradece graças em favor de sua irmã.

ITATIAIA — Da. Margarida Correia agradece graça alcançada de S. A. M. Claret em favor de sua irmã Alzira Martins de Oliveira.

CRUZEIRO — Srta. Rosa Cecília Rossetti agradece a S. A. M. Claret uma graça conseguida em favor do seu pai.

— Da. Ângela Maria Rossetti também agradece ao mesmo santo uma graça recebida.

— Da. Isabel Leite Castro agradece graça alcançada de S. A. M. Claret e favorece as Vocações.

ALFENAS — Sr. Onofre Vieira Leite agradece por ter sido atendido em todos os pedidos e entrega 200,00 às Vocações Claretianas.

D. PEDRITO — Srta. Albertina S. Dias envia 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret haver sido curada do pulmão sem intervenção cirúrgica.

JUIZ DE FORA — Sr. Anfíldio Bitencourt agradece a saúde da esposa e o emprêgo dum filho; envia 50,00.

ITUVERAVA — Da. Afonsina Fruquim Fonseca agradece a S. A. M. Claret por ter sido bem sucedida em delicada intervenção a que teve de se submeter; envia 100,00 para a Obra das Vocações Sacerdotais.

SAPÊZINHO — Da. Maria Teresa de Figueiredo agradece a graça de ter sido muito feliz num parto; envia 20,00.

SÃO PAULO — Da. Maria Augusta Francisco agradece graça de saúde em favor da sua nora Clotilde e dá 100,00 às Vocações Claretianas.

ARAGUARI — Agradeço a graça de ter meu filho sarado de verme na vista e também por eu ter sido feliz no quinto parto, embora sofrendo de varizes; envio 100,00. — Maria do Nascimento.

GOIÂNIA — Sr. Alcides Gonçalves agradece o completo restabelecimento de grave enfermidade do coração e promete auxiliar as Vocações.

Santo Antônio Maria Claret teve de fazer os maiores esforços para estabelecer a modéstia no vestuário da côrte palaciana. Um dia, apresentou-se uma senhora com traje de rigor. O santo aproximou-se da rainha e lhe disse: "Ou ela se retira ou eu me retiro." A dama afastou-se da sala com rubor e zangada contra o santo arcebispo.

Os noivos



completamente desprovida, à colheita de 1628, na qual estamos com a nossa história. Ora, esta colheita tão desejada resultou ainda mais miserável do que a precedente, em parte por maior obstáculo das estações (e isto não só no Milanês, porém numa boa extensão de terra circunvizinha), e em parte por culpa dos homens. O estrago e a devastação da guerra, daquela bela guerra de que fizemos menção mais atrás, era tal que, na parte do Estado mais próxima dela, muitas propriedades permaneciam mais do que de ordinário incultas e abandonadas pelos camponeses, que, em vez de procurarem com o seu trabalho pão para si e para os outros, eram forçados a ir pedi-lo por caridade. Eu disse mais do que de ordinário, porque os insuportáveis ônus impostos ao povo, com uma cupidez e uma insensatez igualmente desmedidas, o comportamento habitual, mesmo em plena paz, das tropas alojadas nas aldeias, comportamento que os dolorosos documentos daqueles tempos igualam ao de um inimigo invasor, e outras causas que não é aqui o lugar de lembrar, já desde algum tempo vinham operando lentamente êsse triste efeito em todo o Milanês: as circunstâncias particulares de que ora falamos eram como que uma exacerbação repentina de um mal crônico. E qualquer das colheitas ainda não acabara de ser enceleirada, já as provisões para o exército, e o desperdício que sempre as acompanha, faziam-lhe dentro um tal vazio, que logo a penúria se fazia sentir, e com a penúria êsse seu doloroso, mas salutar como inevitável, efeito, o encarecimento.

Mas, quando êste chega a um certo ponto, nasce sempre (ou pelo menos sempre nasceu até agora; e, se nasce ainda hoje, depois de tantos escritos de homens de valor, imaginem naquele tempo!), nasce em muitos a opinião de que a razão disso não é a escassez. Esquece-se que ela foi temida, predita; supõe-se sem mais nem menos que há grão bastante, e que o mal provém de não ser êle vendido em quantidade suficiente para o consumo: suposições essas que não estão nem no céu nem na terra, mas que lisonjeiam a um tempo a cólera e a esperança. Os açambarcadores de grão, reais ou imaginários, os possuidores de terras, que não o vendiam todo num dia, os padeiros que o compravam, em suma todos aquêles que o tivessem ou pouco ou bastante, ou que passassem por tê-lo, a êstes se lançava a culpa da escassez e do encarecimento, êstes eram o alvo da queixa geral, a abominação da multidão mal e bem vestida. Dizia-se seguramente onde estavam os armazéns, os celeiros, repletos, transbordantes, escorados até; indicava-se o número despropositado; falava-se com segurança da imensa quantidade de cereais que era exportada secretamente para outras terras, onde,

provavelmente, com equivalente segurança e com frêmito igual se gritava que os cereais de lá vinham para Milão. Imploravam-se dos magistrados essas providências que à multidão parecem sempre, ou pelo menos sempre pareceram até agora, tão justas, tão simples, tão aptas para fazer saltar fora o grão escondido, murado, sepultado, como dizíamos, e para fazer voltar a abundância. Os magistrados alguma coisa faziam: como, por exemplo, estabelecer o preço máximo de alguns gêneros, cominar penalidades a quem recusasse vender, e outras ordenações dêsse gênero. Como, porém, tôdas as providências dêste mundo, por mais rigorosas que sejam, não têm a virtude de diminuir a necessidade do alimento, nem de fazer surgir gêneros fora de estação: e como essas, em particular, certamente não tinham a virtude de atraí-los de onde os pudesse haver superabundantes; assim o mal perdurava e crescia. A multidão atribuía um tal efeito à insuficiência e à fraqueza dos remédios, e em altos brados solicitava outros mais generosos e decisivos. E, para sua desventura, achou o homem segundo o seu coração.

Na ausência do governador Dom Gonzalo Fernandez de Cordova, que comandava o assédio de Casale del Monferrato, substituíam-o em Milão o grão chanceler Antônio Ferrer, também espanhol. Êste viu, e quem o não teria visto? viu que haver o pão a um preço justo é em si coisa muito desejável; e pensou, e aqui esteve o equívoco, que uma ordem sua pudesse bastar para produzi-lo. Fixou a meta (assim chamam aqui a tabela em matéria de comestíveis), fixou a meta do pão ao preço que seria o justo se o trigo se vendesse comumente a trinta e três liras o alqueire: e vendia-se até a oitenta. Fêz como uma mulher que, já não sendo jovem, pensasse rejuvenescer alterando a sua certidão de batismo.

Ordens menos insensatas e menos iníquas haviam mais de uma vez, pela própria resistência das coisas, ficado sem execução; mas pela execução desta velava o povo, que, vendo finalmente convertido em lei o seu desejo, não sofreria que o fôsse por irrisão. Acorreu logo às padarias, a pedir pão ao preço tabelado; e pediu-o com êsse tom de resolução e de ameaça dados pela paixão, pela fôrça e pela lei reunidas. Se os padeiros reclamaram, nem perguntem. Amassar, agitar, enfiar e desenfiar sem pausa, porque o povo, sentindo confusamente que aquilo era uma coisa violenta, assediava de continuo as padarias, para gozar daquela propina enquanto durava; azafamar-se, digo, e esfalfar-se mais do que de costume, para ficar prejudicado, cada um vê que belo prazer devia ser isso. Mas, de uma parte com os magistrados a cominarem penas, e de outra com o povo a querer ser servido e, mal algum padeiro demorava, instando e resmungando em voz grossa, e ameaçando com uma daquelas suas justiças, que são das piores que se fazem neste mundo; não havia redenção, era preciso amassar, enfiar, desenfiar e vender. Porém, para fazê-los continuar nessa faina, não bastava lhes fôsse isso mandado, nem tivessem êles muito medo; era preciso poder; e, um pouco mais que a coisa durasse, êles não agüentariam mais. Faziam ver aos magistrados a iniqui-

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

OBRAS COMPLETAS DO PADRE LEONEL FRANCA, S.J.:

- | | |
|--|---|
| <p>I — Noções da História da Filosofia — 354 pgs. — 13.^a edição — Cr\$ 75,00</p> <p>II — A Igreja, a Reforma e a Civilização — 476 pgs. — 6.^a edição — Cr\$ 90,00</p> <p>III — Polêmicas — 438 pgs. — 2.^a edição — Cr\$ 90,00.</p> <p>IV — Divórcio — 332 pgs. — 7.^a edição — Cr\$ 60,00</p> <p>V — Alocuções e Artigos — Tomos I e II — 524 e 484 pgs. — Cr\$ 180,00 os dois tomos.</p> <p>VI — Catolicismo e Protestantismo — 314 pgs. — 2.^a edição — Cr\$ 60,00.</p> <p>VII — O Protestantismo no Brasil. Lutero e o Sr. Frederico Hansen — 340 pgs. — Cr\$ 75,00.</p> | <p>VIII — A Psicologia da Fé — 240 pgs. — 6.^a edição — Cr\$ 50,00.</p> <p>IX — A Crise do Mundo Moderno — 250 pgs. — 3.^a edição — Cr\$ 55,00.</p> <p>X — O Método Pedagógico dos Jesuítas — 240 pgs. — 1.^a edição — Cr\$ 50,00.</p> <p>XI — O Livro dos Salmos (tradução) — 332 pgs. — 1.^a edição — Cr\$ 60,00.</p> <p>XII — Liberdade e Determinismo (inédito) — 456 pgs. — Cr\$ 90,00.</p> <p>XIII — O Problema de Deus (inédito) — 328 pgs. — Cr\$ 70,00.</p> <p>XIV — A Imitação de Cristo (tradução) — 264 pgs. — 6.^a edição — Cr\$ 60,00.</p> <p>XV — A Formação da Personalidade (inédito) — 488 pgs. — Cr\$ 90,00.</p> |
|--|---|

Santinhos estrangeiros

BELÍSSIMAS COLEÇÕES EM
PACOTINHOS DE CEM
SORTIDOS

	Cr\$
Série 20 sort.	85,00
Série 20 Com.	85,00
Série 20 Natal	85,00
Série 5 sort.	85,00
Série 5 Com.	85,00
Série 5 Natal	85,00
Série 7 (emblemas)	85,00

Próprios para Ordenação, Jubileu sacerdotal e 1.^a Comunhão.

LIVRARIA EDITORA LAR CATÓLICO
C. Postal 73 Juiz de Fora

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO:

Tenhamos compaixão das pobres almas do purgatório —
2.^a edição 40,00

Mons. FULTON SHEEN:

Nossa Senhora	35,00
Mistério do Amor	50,00
Problemas da Liberdade	50,00
Filosofias em luta	70,00
Rumo à felicidade	80,00
Angústia e paz	50,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
C. Postal 615 São Paulo

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
- o primeiro alimento que o bebê
recentemente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparado por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!



Indispensável alimento para crianças, adultos, doentes, valentes ou debilitados.
Excelente no preparo de pudins, mingaus e rechins.
Fácil de manusear a farinha de arrozada e cientificamente preparada para mais digestão.

Instituto
Dr. Teófilo
Ca. 4334



INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L. Uma instituição dedicada à alimentação infantil.

Caixa Postal 4334 - S. Paulo